O ECO
Jornal da Ilha

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Angra dos Reis - Janeiro de 2004 - Ano IV - Nº 50

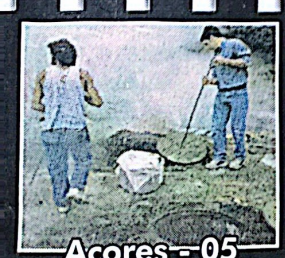
O vislumbre do amanhecer.
Do Pico, às montanhas do Rio!
O visual do Pico do Papagaio
é mágico e transcende as emoções.
Você vive a emoção de viver!
Visite, admire e preserve.
Consulte um guia habilitado.
"Aqui cada canto é um encanto"
e quem gosta do belo volta
para buscar energia!

Foto: André Luiz

Informações ao Turista - 03 e 04
Meio Ambiente - 06
Para Reflexão - 08
Velejadores do ICAR - 16
Entrevista - 17
Nova Ministra - Nilcéa Freire - 18
Assembléia de Deus - 18

***Map Inside** - 11*

Nosso Simpático Jacaré - 06



Açores - 05



Festa de São Sebastião - 09



Suchi Mário - 12



Miscigenação - 13



Concurso de Miss e Mister - 19

editorial

Educação ambiental.

A grande diferença entre nós e os animais é que somos racionais. Racional entre outras coisas quer dizer, agir com a razão. Os animais têm suas ações programadas pelo instinto. O instinto programa e pré-determina como ele vai viver, se relacionar e fazer parte do ecossistema e da seleção natural das espécies. Por isso, entende-se que o mundo animal vive infinitamente mais próximo do equilíbrio desejável por todos nós do que o mundo dos humanos. Nós somos os grandes agentes desequilibradores porque a faculdade racional aliada ao sempre presente egocentrismo do homem, permite modificar nosso comportamento, modificar o próprio equilíbrio da natureza como queremos ou como nos convém. Este ônus é muito caro e perigoso, porque tudo o que nos parece conveniente e bom hoje, nesse momento, poderá ser a grande desgraça do amanhã. Esta facilidade de mutação no comportamento nos obriga a criar parâmetros para os nossos limites. A este contexto todo podemos chamar de Educação. Especialmente no momento do mundo em que vivemos, a Educação Ambiental é a base para qualquer dimensão que queiramos dar à Educação como um todo. Vivemos um mundo de grandes coletividades, onde tudo deve viver em função do meio ambiente. O esgotamento sanitário, o lixo (que com o descartável é cada vez maior), sobretudo o respeito à natureza e ao nosso vizinho, devem fazer parte da conduta de todos nós. A manutenção desta educação - educai as crianças que não será preciso punir os adultos (Pitágoras), deve ser uma constante a chamada educação permanente pelos especialistas -, como é, também, o exercício da cidadania. Todos nós temos a obrigação de educar, dar exemplo é um grande método de educar. Temos que erradicar o "faça o que eu digo mas não faça o que eu faço". Bem, com esta introdução toda o que queremos, o que pretendemos, é chegar à educação em nosso cotidiano. Nós vivemos em uma vila, bastante tranqüila, mas muito populosa face ao fluxo turístico. Para nos mantermos em boa qualidade de vida, no que faz parte boa qualidade ambiental, temos que acionar todo o nosso poder de educar e temos que ter muita habilidade face a condição heterogênea, em todos os aspectos, deste povo que vem para ficar ou para curtir o turismo. Baseado em testes que já fizemos, não é difícil conscientizar quem está sob a emoção do lazer. Aqui a maioria dos visitantes está sob esta emoção. Nós conservamos, até de forma bastante hábil, nossos jardins e nossas árvores, mas nós podemos aumentar o mutirão de "zeladores ou guardiões" destes espaços. Esta atitude é que vai fazer a nossa diferença. Como fazer? É fácil! Quando você perceber que um desavisado turista ou morador, estiver mutilando um jardim, ou pendurado nos galhos das árvores ameaçando quebrá-lo, faça-lhe ver que ele está degradando o meio ambiente e atribua-lhe esta responsabilidade, fazendo-lhe ver que ele faz parte do todo e, o que ele está estragando é dele e também de todos. Aquelas amendoeiras que existem na praia e que já produzem uma deliciosa sombra, ali em frente ao Restaurante Recreio da Praia, é comum terem pendurados em seus galhos "cachos" de garotos que, se não chamados à atenção, só terão limites quando estiver tudo quebrado. Se conscientizados do erro que estão cometendo, eles cessam este comportamento para o bem da árvore e de todos nós. A árvore estará salva e sorrindo, assim como todo o ecossistema que a acompanha. Com isso, além de estarmos cumprindo com a nossa obrigação de educar, estaremos preservando nosso meio ambiente. Constantemente nós vemos o César fazendo isso, mas não é só ele que deve fazer, esta é a obrigação de todos nós. Nós vivemos aqui, curtimos nosso belo e "vendemos" natureza para o nosso turista que é o nosso sustentável. Portanto, proteger ou preservar é a meta. Com relação aos caranguejos (guaiamus), que andam pelas ruas ou se escondendo pelas beiras das calçadas, vamos protegê-los. Eles formam um grande atrativo turístico, vamos nos desvincular de que seu destino tenha que ser sempre a panela. Isto é coisa do passado e muito feio no presente. Conscientize os desavisados que não devem maltratá-lo. Ele é um elo do ecossistema em que vivemos. Também o garçom do restaurante em um ato de bravura, não deve prendê-lo e jogá-lo no mar, o mar não é o seu habitat, ele vive e se reproduz no manguezal e passeia pelos lugares mais secos que, hoje, são calçadas. Ele já se considera um turista em sua própria casa, pois o cimento está demais. Vamos protegê-lo e mostrar ao turista que ele é inofensivo. Com certeza ele será cada vez mais um atrativo turístico. Que saudades das noites de lua cheia quando tínhamos que nos desviar do " bando" de guaiamus soltos pela rua! EDUQUE CONSCIENTIZANDO. QUE O RESULTADO É CERTO. Você pode ajudar! "Preservar a natureza é respeitar a vida e garantir espaço para as gerações futuras". Abrace esta idéia! Você pode ajudar sim! Seu neto ou bisneto tem o direito de contemplar e admirar a natureza que hoje ainda existe. Nós temos a obrigação de levá-la até ele.

EXPEDIENTE

O ECO Jornal da Ilha

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista responsável: Eduardo Souza
Cronistas e correspondentes:
Renato Buys
Hilda Maria de Sousa
Alba Maciel
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Figh
Ernesto Saikin
Loly Basovnik
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Rodrigo Porto
Impressão: Gráfica Freitas
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Telefax: (24) 3361-5410



As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

TURISMO

Informações e Sugestões ao Turista

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Ares de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela tentativa de melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. As agências **credenciadas,** poderão orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superficie. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you, and we have the pleasure to inform you that we have already formed APA's (Areas of Enviromental Protection) , that we fight hard to protect and **we count on you to help us.**
We know the island is not exactly ideal ecologically, but if it wasn't for the combined effort of the community and tourists , it would be much worse.
The village of Abraao is a simple place, even rustic and offers a nice assortment of pousadas and restaurants, this **depends entirely on you.**
We suggest, for your comfort and safety, that you **AVOID SOLICITORS** and **DO NOT** accept the incessant offers - for those are probably of questionable places ; **choose for yourself** what you came here for. What people offer you at lowest prices, are definitely not the best choice.
Don't return stressed out, if you know how to choose, the island is an excellent destination. Registered agencies can inform you.
In protecting nature, DO NOT take anything and DO NOT leave anything. Once in the ocean DO NOT remove starfish or any type of marine species from where they are; they are fragile animals and shouldn't be brought to the surface take an underwater picture with them but leave them alone.
This Village is very tranquil it has an adequate medical clinic, police station and fire station.
DO NOT use drugs, it is against the law. Really, do not use them. You could be ruining your stay here on the island.
We hope that you return to Ilha Grande, that you take pictures and fond memories with you and leave nothing but new friends behind.
Come back soon !

Thank you.

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto.** Sappiamo che l' isola magari non é come l' avete immaginata ma se non fosse per lo sforzo comune della comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggio. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone pousade e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla vostra **scelta.**
Sugeriamo, per il vostro **conforto e sicurezza,** di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo,** questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato, se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Procuri informazioni con le **agenzie autorizzate.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto dalla natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe** la legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande ! En vous souhaitant la bienvenue ,nous avons le plaisir de vous informez que vous penetrez dans une "APA"(aire de protection ambientale), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la preserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas exactement comme vous aimeriez le rencontrer, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même,tout serai bien pire. Le village d´Abraao est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et restaurants. A vous de choisir !
Nous vous suggerons, pour un séjour plus agreable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous serons faites. Prenez le temps de choisir vous-même ce que vous rechercher. Il n´existe pas d´intermediaire autorisé. Ce que ces derniers vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix. Vous n´êtes pas venu içi pour repartir stressé, Ilha Grande est votre Spa. Les agences autorisées, l´Association de Pousada a la sortie du quai pourront vous orienté. Pour proteger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres especes marines ou elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir a la superficie. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, possede un centre de santé, un poste de police et de pompiers satisfaisant. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permi par la loi et peut vous occasionnez de sérieux problemes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un tres bon séjour, certain que vous emmenerez de tres bons souvenirs, et que vous laisserez quelques amis.

Merci

TURISMO

Governadora Rosinha Garotinho empossa Sérgio Ricardo como Secretário Estadual de Turismo.

Ampliar o conceito da marca do Rio de Janeiro e agregar a ela o potencial turístico do interior fluminense, consolidar o calendário de eventos do estado, implantar um sistema de dados estatísticos sobre o turismo fluminense e priorizar o desenvolvimento do turismo rural e ecológico. Estas são algumas das metas do novo secretário estadual de Turismo, Sérgio Ricardo Martins de Almeida, cuja posse, presidida pela governadora Rosinha Garotinho, em solenidade que aconteceu no último dia 21 de janeiro no Salão Itaipu do Rio Othon Palace, em Copacabana.



Sergio Ricardo de Almeida, Secretário de Turismo em seu discurso de posse no Rio Otho Palace Hotel em Copacabana.

A Secretaria de Turismo, criada pela governadora no fim do ano passado, foi anunciada por ela no Congresso da ABAV- Feira das Américas, realizado no Rio em outubro passado. Na ocasião, Rosinha Garotinho tornou pública sua decisão de investir forte no turismo com o objetivo de transformar o setor num dos pólos de desenvolvimento econômico do estado. Desmembrada da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, a nova pasta tem uma estrutura enxuta, conforme desejo da governadora, e incorpora a TurisRio - Cia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, empresa de economia mista, cujos quadros serão aproveitados. Ele continuará à frente da TurisRio. Como secretário de Turismo, pretende dar seqüência a uma série de ações implementadas no governo Garotinho, como a reedição da folhetaria turística do estado e a publicação de novos roteiros turísticos. Num trabalho pioneiro, ele editou em 2003 o primeiro CD-ROM turístico do estado, com 74 roteiros, um banco de dados com a relação de 2620 hotéis, além de um guia ecológico do estado, em parceria com o Sebrae e um guia turístico do estado. De suas iniciativas importantes, destacam-se a retomada da questão da revitalização do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, bandeira levantada desde a primeira hora pela governadora Rosinha Garotinho, a retomada da sinalização turística das estradas estaduais, a instalação do Disque-Turismo, em parceria com o Detran, e a implantação de totens turísticos nos principais pontos de atração, em parceria com o Proderj.



Sérgio Ricardo de Almeida, novo Secretário de Turismo com a Governadora Rosinha Garotinho na posse no Rio Othon.

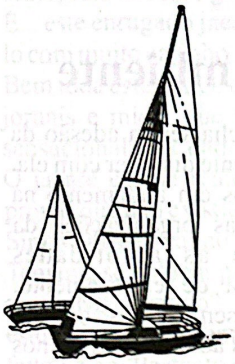


Milton Zuanazi (esq.) do Ministério de Turismo; Eduardo Galante da Autêntica Publicidade e o secretário de turismno, Sérgio Ricardo de Almeida.

Ega - Rio

AÇOUGUE E MERCADO
Bom Preço
Disk Água - Gás e Carnes
Tels.: (24)
3365-4496/3365-4580
Rua Arcebispo Santos, 182
Centro - Angra dos Reis/RJ
AMERICAN EXPRESS VISA CREDICARD Diners Club International REDE SHOP

TURISMO AVENTURA - Arquipélago dos Açores



Ernesto e Loly nos contam uma viagem.

ILHAS AÇORES: Um paraíso no meio do Oceano Atlântico.

A travessia do Oceano Atlântico em um veleiro é um desafio, mas fazê-lo desacompanhado é ainda muito mais difícil. Velejar com boa previsão meteorológica é fundamental, escolher o melhor roteiro para aproveitar ventos e correntezas e assegurar uma boa viagem, mas velejar na época mais conveniente, também e importante.

Ernesto começou o cruzamento do Atlântico Norte solitário desde o Porto de Charleston nos Estados Unidos e velejou sete dias até Bermudas e continuou velejando até o Arquipélago de Açores. Esse trajeto durou uns doze dias e doze horas. Nos Açores, Loly, a esposa dele, se incorporou como tripulante e após nove dias de velejar juntos, chegaram na Europa. Toda a travessia durou vinte e oito dias, mas tranqüilo...

Eles não vão falar nem de náutica, nem de técnica, vão nos contar como é aquele paraíso no meio do Atlântico, que eles conheceram, onde os moradores também falam português, já que as ilhas são portuguesas.

As Ilhas Açores, além de ser a "Meca" dos velejadores, é um arquipélago formado por nove ilhas de origem vulcânica (Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Redonda, Corvo, Flores, Pico e Funchal), e em cada uma delas a paisagem e surpreendente. As pequenas parcelas de terras cultivadas na Funchal, estão divididas por curtos caminhos de hortênsias (flores grandes e azuis) que contrastam com a cor vermelha dos moinhos de vento e cinza das cinzas vulcânicas que rodeiam o farol dos Capelinhos. A erupção vulcânica acontecida em setembro de 1957 espalhou as cinzas na região perto do mar.

Os moradores da Ilha Funchal nos contaram que as primeiras pessoas que chegaram ao Arquipélago viram pássaros de grande tamanho no céu e acharam que eram "açores", mas não eram "açores" porque simplesmente o Arquipélago de Açores não tem açores. Aquelas aves que sobrevoavam as ilhas eram os "milhafres", aves de menor tamanho com penas de cor castanho claro.

A "Marina de Horta" na Ilha Funchal tem uma magia muito especial. É um sítio estratégico onde chegam velejadores do mundo inteiro. Nas paredes do Porto, eles pintam lendas e fazem desenhos com cores brilhantes. Nós fizemos o desenho da nossa embarcação e o "New Life" deixou registrado seu passo por Funchal. O mais engraçado foi descobrir um espaço no chão que o Capitão de uma embarcação francesa tinha pintado Ele retratou um planisfério com o continente americano do lado esquerdo, e do lado contrário ele desenhou o continente Europeu e Africano e marcou o roteiro com uma linha de pontos com a saída da Europa até a chegada no Brasil. Nesse trajeto o dono do barco ia sozinho com a cara triste. A viagem de retorno ele marcou também com outra linha de pontos, a saída do Brasil até a Europa, mas agora o capitão do barco velejava com um grande sorriso porque ia acompanhado de uma mulher brasileira que tinha acabado com a sua solidão.

Um outro lugar que vale a pena conhecer e o Café do Peter ("Peter's Café), muito famoso no mundo dos velejadores. As paredes do interior estão enfeitadas com fotos antigas, de pessoas famosas que passaram por ali desde a sua abertura. O dono atual continuou mantendo as características originais do local que foi inaugurado pelo seu próprio avô, na época da segunda guerra mundial. Eles ainda conservam um grande book com agradecimentos, poemas e lembranças dos visitantes que foram passando por lá, e que ainda as pessoas continuam lendo e assinando. No segundo andar funciona um pequeno museu com peças talhadas em dentes de baleias que são verdadeiras obras de arte. Antigamente os moradores eram caçadores de baleias, e na ilha Funchal funcionava um estabelecimento que tirava e comercializava as partes das baleias, como o óleo, a carne, os ossos e os dentes.

A comida é muito boa nesse café, os drinks são muito variados e gostosos e a atmosfera é muito especial. Os velejadores falam os melhores papos, contam suas histórias e anedotas e compartilham alguns dos medos no mar aberto, tais como:

a) Os "containeres" são muito perigosos para eles, pois não podem ser detectados pelos radares. Eles ficam flutuando ao nível da superfície. As companhias de segurança fizeram denúncias de até uns 10.000 "containeres" espalhados no Atlântico. São uma ameaça constante para afundar as embarcações.

b) Uma outra preocupação são as "baleias". É pouco provável bater com elas, mas acontece. Um barco de bandeira espanhola, O "Grey Star" chegou na Marina de Horta causando um grande tumulto. A embarcação construída em alumínio havia batido em uma baleia dois dias antes de chegar.

O enorme mamífero quebrou a parte inferior do leme e a hélice do motor ficou retorcida, o casco sofreu um grande impacto e ficou amassado. O barco conseguiu chegar no Porto, mas infelizmente a baleia não teve a mesma sorte, pois elas são hemofílicas, portanto acabam morrendo por hemorragia.

O clima nos Açores e muito agradável, e os solos são férteis. Além de uma grande variedade de frutas e verduras eles cultivam as melhores uvas para fazer o "vinho verde", tão característico daquelas ilhas e muito gostoso também. Vale a pena experimentar esse vinho acompanhando qualquer um prato a base de peixe.

Ilha São Miguel, é uma outra ilha Açoriana que tem uma zona vulcânica cheia de gêiseres (erupções), águas termais . Nesse lugar os chefes de cozinha dos restaurantes pertos dali utilizam os gêiseres como uma verdadeira cozinha natural. Colocam grandes panelas com uma preparação feita com pedaços de carne, frango, peixe e várias verduras. Após seis horas, comida fica cozida no vapor, então os cozinheiros pegam as panelas com o "Cozido das Furnas", bem cheiroso e gostoso e levam para os restaurantes.

Nessa altura da narração já temos os cinco sentidos ativados, por causa da. descrição das comidas, das paisagens, dos lugares e bebidas daquele paraíso no meio do Atlântico, mas também temos que falar das pessoas que moram lá . Elas falam a língua portuguesa, mas totalmente diferente da língua que se fala aqui no Brasil. A pronúncia é muito fechada e não utilizam nem entendem a gíria brasileira. Elas são muito amáveis, respeitadoras e talvez um pouco tímidas, mas são muito atenciosas com o turista.

Temos muita saudade, pois deixamos muitos bons amigos, mas temos a esperança de que o mar volta a nos reunir novamente em algum outro porto.

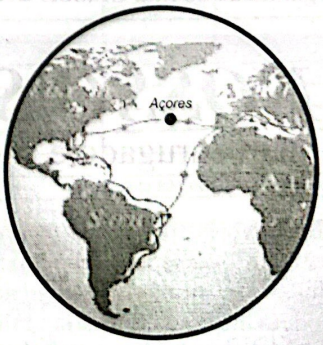
Por Ernesto Saikin e Loly Basovnik

Proyecto New Life
Cruce del Atlantico y el Mediterraneo



Mais uma matéria de Ernesto e Loly, já publicada na Weeken, desta vez em ritmo de aventura pelos Açores.

Nossos agradecimentos
O ECO



Sudoeste SW Turismo ILHA GRANDE

TOUR DE VELEIRO - SAILING TOURS
* VOLTA À ILHA 3 DIAS / 02 NOITES - ROUND THE ISLAND 03 DAYS / 02 NIGHTS
* VILA DO ABRAÃO - PARATY 02 DIAS / 01 NOITE - 02 DAYS / 01 NIGHT
* PASSEIOS DE 01 DIA - FULLDAY TOURS
INFORMAÇÕES E RESERVAS - FOR FURTHER INFORMATION AND BOOKING
Sudoeste SW Turismo: Rua da Praia 647, casa 05 ao lado do restaurante "O Pescador"
Beside "O Pescador Restaurant" Tel: (24) 3361-5516
A PRIMEIRA EM AVENTURAS - Since 2001



Meio Ambiente

Diário da Corte destaca opinião do Secretário de Meio Ambiente

O Diário da Corte de 22 a 28 de janeiro de 2004 diz que o Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Luiz Paulo Conde, destacou como fundamental o papel da Prefeitura de Angra para a implantação do Parque Estadual da Ilha Grande. O jornal dá destaque que o Parque poderá ***limitar permanência de turistas*** na Ilha Grande, enfatizado pelo Presidente do IEF Sr Mauricio Lobo, bem como, anunciou investimento de 307 mil reais no Parque e que é importante "***alinharmos o setor de turismo com práticas sustentáveis".*** Destacam também a criação do Parque como a solução do momento. O Parque já existe desde 1971.

De certa forma fomos sempre ignorados, com relação à opinião sobre o que é bom para a Ilha e o que não nos serve. Em contrapartida, nós insistimos em dizer que quem não vivencia nosso cotidiano, não conhece nossa luta, quase épica saga, se procurasse nos ouvir e nos entender, **erraria menos**. Não é bom para o turismo da Ilha, a ***limitação de permanência do turista***, pelo contrário, em todas as reuniões que fizemos com os corredores turísticos, sempre foi objeto de pauta, criar mecanismo para aumentar a sua permanência na região. O que é nosso anseio de muito tempo, é a criação de uma normatização de ***entrada***, por decreto ou portaria, a exemplo da Ilha do Mel, o que é bem diferente, mais simpático e produtivo que a ***limitação de permanência***. Em 2002, o Presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, foi membro de uma comissão designada pelo Comitê Técnico Operacional do TAC, composta de um membro representante do IEF, um da FEEMA e um da sociedade civil organizada da Ilha Grande. Este trabalho foi elaborado e aprovado pela comissão, necessitando apenas do enquadramento jurídico, e morreu no fim do governo Benedita. Este trabalho foi todo fundamentado em cima dos anseios da Ilha, portanto, não pode ser ignorado. A elaboração deste trabalho foi tão cuidadosa que previa até um período de adaptação, com modificações, se necessário. Facilitava a entrada de forma organizada, tudo voltado para a preservação, com fundo próprio para a arrecadação proveniente da taxa de entrada, administrada através de um Conselho Gestor com normas próprias.

Com referencia a: "***É importante alinharmos o setor de turismo com práticas sustentáveis***" declarado no jornal, temos a dizer que foi sempre o que se fez por aqui. O setor turístico (e aqui tudo direta ou indiretamente é turismo), não só alinhou-se a práticas sustentáveis como sempre foi meta desenvolvê-las. As possíveis exceções a esse comportamento sempre foram combatidas. Nosso marketing podemos dizer que é natureza e desenvolvimento sustentável. A ausência do Poder Público na aplicação da lei sim foi um ***desalinhador***, via de regra, sempre nosso grande **complicador e desagregador,** a partir do próprio IEF. Isso gerou na população um descrédito tão grande em relação ao Poder Público, em especial da Prefeitura, que será difícil reverter. Aqui nada é mais mortal que ouvir: ***a Prefeitura vai administrar o projeto***. Enquanto não houver ações concretas, com mostra de resultados positivos e que nos respeitem, esta comunidade dificilmente apoiará qualquer iniciativa. As ações com linha "***convescotesca***", tapinhas no ombro e sorrisos "caça votos", formam coisas de um passado não saudoso, portanto não nos podem convencer. É elementar saber que o sustentável não deslancha sem a adesão da comunidade e é inteligente dialogar com ela. Existem vários projetos em andamento na Ilha, por iniciativa das organizações da comunidade e que as autoridades desconhecem por falta de entrosamento. Esperamos que repensem e nos ouçam, sempre estamos abertos ao diálogo a menos que queiram nos atropelar. Nas semanas do Meio Ambiente de anos anteriores, amplamente divulgadas no "O ECO", tivemos grandes sucessos com a comunidade, face sua participação e respeito. Na última, onde a UERJ foi a principal protagonista, teve até a mesa caiçara, formada só por caiçaras, quando todos foram ouvidos, interrogados, todos se pronunciaram e na verdade, não houve desalinhamento nem com o acadêmico nem com o meio ambiente e nem com outros setores, pelo contrario, houve convergência de propósitos. Foi geral seu descontentamento com a desordem relativa á entrada de turistas na Ilha, com o que nós todos concordamos, aliando-nos a essa idéia.

Não gostamos de ter esse constante embate com o Poder Público, pois nosso propósito sempre foi um trabalho em conjunto, mas o desencontro com ele é tão grande que a nossa **defesa se torna o ataque.** ***Não gostaríamos que fosse assim, pois nossa meta é o entendimento através de diálogo.*** Também é bom que saibam " a ***quantos houverem necessidade de saber***", que não se pode ignorar que a maior parte do capital investido na Ilha (pousadas, restaurante e comércio em geral) é de caiçaras ou moradores antigos... Mais que justificável a sua opinião. Esta comunidade está alinhada com o pensamento deste jornal, ele é aberto e expressa a sua voz.

O ECO

NOSSO SIMPÁTICO JACARÉ

Um enrugado e ancestral hóspede na Ilha Grande.



Um novo hóspede, que talvez sempre tenha existido e tendo nós ocupado seu espaço, poderá completar-lhe às boas vindas à nossa Ilha. Com toda sua elegância desajeitada, um imponente jacaré poderá lhe dizer: **bom dia amigo! Seja bem-vindo ao meu habitat! Saque a minha foto como lembrança do nosso encontro e leve-a para seu mundo para que outros venham me ver. Sinta-se à vontade!** Acreditamos que esta deveria ser a cordialidade mútua a existir entre a mídia e o estressado animal. Esta espécie de jacarés pode ser considerada de baixo risco, pois as estatísticas mostram que não há relato de ataque a pessoas, e depois de sua postura imóvel, sua primeira ação é a fuga. Existe uma história lá do riacho onde ele vive, que conta a vinda de um coroa com uma gatinha, e entre suas médias e metas ridículas estava incluso mostrar-lhe o "enrugado". "Pois bom", na insistente procura do enrugado bicho e a gatinha já não suportando mais a história e nem o coroa, mas como já estava em fria mesmo, acompanhou o ridículo coroa, que ia pé por pé, muito mais assustado que o próprio jacaré tentando "vislumbrar" o bicho. Num dado momento o velho tropeçou e caiu no pântano (um pouco mais que uma poça d'água) e pasmem, caiu em cima do jacaré. O pobre animal fugiu tão desesperado, quanto o "mico", que o

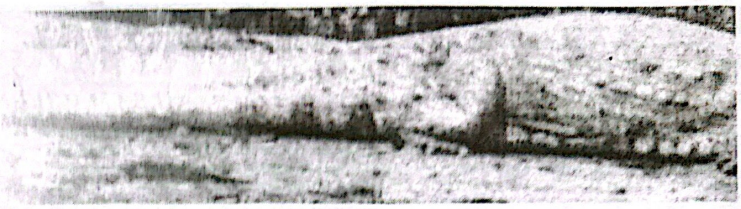
"saudosista de safári" pagou. A gatinha, após refeita do episódico susto, caiu na real e gracejou-se com o tamanho do enrugado.

É... este enrugado jacaré vai ser um grande atrativo e devemos tratá-lo com muito carinho.

Bem toda este alarde do jacaré da Ilha Grande, não passa de venda de jornais e mídia que vai fazendo eco a troco de desinformados e sensacionalistas, daqui mesmo que se promovem.

O jacaré é uma realidade? É. Já atacou alguém? Não. Existem provas que não existia aqui? Não. Ele existia em quase todo o Brasil? Sim. O turista vai ao Pantanal para ver e tirar fotos de jacarés? Vai. Tem que se colocar placas avisando sua existência? Sim. Poderá ser um novo atrativo? Já está sendo. Tem que ser monitorado e estudado? Sim! Tem que ser feito o estardalhaço que está sendo feito? Não. Portanto deixem o bichinho enrugadinho, viver em paz, gente! Ele já faz parte do nosso ecossistema. A que ponte se chegou! Parece até que os dinossauros voltaram!

Nós vamos pesquisar seu passado. Contaram-nos terem visto relatos de animais com estas características há muitos anos. Ele poderá ter desaparecido por aparente extinção que depois de esquecido por longo período, voltar a se reproduzir em seu peculiar silêncio e conseqüentemente ter reaparecido. Pode também ter sido introduzido por algum inconseqüente. Seja como for, esta é mais



uma história que a história não contou. Portanto, a controvérsia para montar o quebra-cabeça é natural e, que o "enrugadinho ancestral" será uma grande atração também. Acreditamos que já é, pois o número de telefonemas que se recebe com curiosidade de ver de perto tornou-se substancial. A Ilha é cheia de coisas preocupantes, menos o jacaré. O ***Achatina Fulica*** (caramujo africano) sim, gera realmente uma grande preocupação, entre outras como a ausência do ***Poder Público*** ou suas inusitadas propostas atropelando o óbvio, seguido do ***miquinho*** que devora os ninhos dos pássaros e conseqüentemente os pássaros não equilibram as borboletas no ecossistema, cuja conseqüência é a proliferação de lagartas em condições insustentáveis. Analise e PENSE nisso, depois com base dê entrevistas!

O ECO

Reveillon 2004 - Prestação de Contas

RELAÇÃO DE CONTRIBUINTES PARA A FESTA DO REVEILLON 2003/2004				TOTAL	DESPESAS		SALDO
Emilia Eco Camping	R$ 150,00	Aconchego (Michelle Monteiro)	R$ 150,00		Fogos	R$ (4.498,00)	
Pousada Ancoradouro do Abraão	R$ 150,00	Recanto da Bruna	R$ 150,00		Banda de música	R$ (3.800,00)	
Pousada Telhado Azul	R$ 150,00	Pousada e Restaurante Bossa Nova	R$ 150,00		Transporte de músicos e aparelhagem	R$ (115,00)	
Pousada Juliana	R$ 150,00	Santanas Camping	R$ 150,00		Lanche dos músicos	R$ (40,00)	
Pousada D`Pillel	R$ 150,00	AMC - Canto Marinho/Velho Capitão	R$ 150,00		Aba do palco	R$ (50,00)	
Mercearia Ilha Grande (Fátima)	R$ 150,00	Auto Point Veículos (Wilson)	R$ 100,00		Colocação da cascata	R$ (50,00)	
Rita de Cássia (L`Auberg)	R$ 150,00	Ilha Grande.com	R$ 150,00		Segurança	R$ (50,00)	
Jean (Mata Nativa)	R$ 150,00	Pousada Cachoeira	R$ 150,00		Transporte dos fogos	R$ (50,00)	
Márcio (Pousada Pedacinho do Céu)	R$ 150,00	Edílio Material de Construção	R$ 150,00		Alimentação dos músicos	R$ (318,00)	
Neuza (Pousada Armação dos Anjos)	R$ 150,00	Pousada dos Meros (Silva)	R$ 150,00		Carreto Ilha - Abraão	R$ (20,00)	
Ronaldo Buganville (Sabor da Ilha)	R$ 150,00	Camping do Bicão	R$ 50,00				
Farol dos Borbas (Nelsinho)	R$ 150,00	Vivenda das Bromélias	R$ 150,00				
Amâncio de Souza (Arco Íris)	R$ 150,00	Pousada do Canto	R$ 150,00				
Dinho (Pousada Cavalo Marinho)	R$ 150,00	Pousada Só Natureza	R$ 150,00				
Pousada Água Viva	R$ 150,00	Pousada Praia D`Azul (Ilha Azul)	R$ 150,00				
Pousada Mar Azul	R$ 150,00	Pousada Leão do Mar	R$ 107,50				
Farmácia	R$ 150,00	Portal dos Borbas	R$ 150,00				
Porto Abraão Pousada	R$ 150,00	Padaria San Remo	R$ 100,00				
Restaurante Casarão da Ilha	R$ 150,00	Amazônia	R$ 150,00				
Recreio da Praia Pousada e Rest.	R$ 300,00	Frente Fria Sorvetes	R$ 150,00				
Pousada Casa Blanca	R$ 150,00	Pousada Mar da Tranquilidade	R$ 150,00				
Pousada Caúca	R$ 150,00	Pousada Holandês	R$ 150,00				
Colibri Resort	R$ 150,00	Vento Sul Pousada	R$ 50,00				
Pousada Manacá	R$ 150,00	Pousada Overnativa	R$ 100,00				
Lua e Mar Restaurante	R$ 150,00	Minha Terra	R$ 100,00				
Paraíso Ilha Grande	R$ 150,00	Pousada Guarapuvu	R$ 50,00				
Recanto das Estrelas	R$ 150,00	Recanto dos Tiés	R$ 50,00				
Pousada Sanhaço	R$ 150,00	Inez e Guilherme	R$ 100,00				
Pousada Tropicana	R$ 150,00	Island Travel	R$ 50,00				
Rei dos Caldos	R$ 150,00	Pousada Porto Girassol	R$ 50,00				
Solar da Praia Pousada	R$ 150,00	Amarelinho do Canto	R$ 50,00				
Oriental	R$ 150,00	Canto Verde Quiosque	R$ 50,00				
Eliel Santos da Costa	R$ 100,00	José Carlos e Latino (Parabólica)	R$ 50,00				
Resta 1	R$ 150,00	Phoenix	R$ 50,00				
		Santa Isabel	R$ 150,00				
	R$ 5.200,00		R$ 3.957,50	R$ 9.157,50		R$ (8.991,00)	R$ 166,50

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

PARA REFLEXÃO Leia! Vale a pena!

ALBA MACIEL

A história da lagartinha.

Havia uma lagartinha que tinha muito medo de sair por aí e morrer, pisoteada pelos homens. Por isso, foi se fechando. As plantas também a rejeitavam, achando que ela só queria comer suas folhas. E ela se fechava ainda mais. Mal sabiam todos que essa mesma lagartinha gorda, que rasteja, pedindo ajuda, poderia ser aquela belíssima borboleta que viria ajuda-las, polinizando suas flores, propagando-as pelo mundo afora. Mas, a lagartinha só chorava, apertada em sua tristeza, até que um dia, ou melhor, uma noite, uma coruja aquela ave que só consegue enxergar à noite, quando tudo está escuro -, disse a ela: _ "Pare de chorar! Faça alguma coisa! Aí dentro de você mora uma linda borboleta, deixe-a sair! Ela pode voar, ser aceita e admirada pelos homens e pelas plantas. Pode ver lá de cima tudo o que você vê daqui debaixo, mudar de jardim e paisagens, até transformar este jardim!"

A lagartinha, então pediu ajuda. Como poderia tornar-se borboleta? A coruja, sábia e amiga disse-lhe que era necessária uma metamorfose, um esforço de mudança, em que precisaria se fechar num casulo para empreender esforços. Que nessa mudança viriam dores, mas só as necessárias para fazer a grande transformação. Mas, o que realmente era preciso era **pensamento positivo**. Que poderia ser livre, bem aceita, e voar leve por onde desejasse. Que pensasse firmemente em ser borboleta o tempo todo e tudo poderia ir mudando, até que, mais rápido do que ela imaginasse, ela sairia do casulo, como uma esplêndida borboleta.

LEIA!

Na Igreja do Pai Nosso, no Monte das Oliveiras, em Jerusalém, na Palestina, há versões da oração "Pai Nosso", ensinada por Jesus Cristo, em centenas de idiomas falados pelo mundo, inclusive o português.
Existe lá, também a versão em aramaico, que está gravada em uma pedra de mármore branco. O aramaico, originário da Alta Mesopotâmia (séc VI ac), era o idioma usado pelos povos da região e era a língua na qual Jesus Cristo falava às pessoas.
Há uma tradução livre, do aramaico para o português, do Pai Nosso gravado na pedra, e da qual provavelmente se derivou a oração que conhecemos da Bíblia.
Reproduzimos abaixo a pedra e sua tradução:

PAI NOSSO
ABVUM D'BASHMAÍA
(PAI, MÃE, RESPIRAÇÃO DA VIDA, FONTE DO SOM, AÇÃO SEM PALAVRAS, CRIADOR DO COSMOS! FAÇA SUA LUZ BRILHAR DENTRO DE NÓS, ENTRE NÓS E FORA DE NÓS, PARA QUE POSSAMOS TORNÁ-LA ÚTIL).

NETCÁDASH SHIMÓCH
(AJUDE-NOS A SEGUIR NOSSO CAMINHO, RESPIRANDO APENAS O SENTIMENTO QUE EMANA DO SENHOR).

TETÊ MALCUTÁCH UMA
(NOSSO EU, NO MESMO PASSO, POSSA ESTAR COM O SEU, PARA QUE CAMINHEMOS COMO REIS E RAINHAS COM TODAS AS OUTRAS CRIATURAS).

NEHUÊ TCEVIANÁCH AICANA D'BASHIMÁIA AF
B'ARHA
(QUE O SEU E O NOSSO DESEJO SEJAM UM SÓ, EM TODA A LUZ, ASSIM COMO EM TODAS AS FORMAS, EM TODA EXISTÊNCIA INDIVIDUAL, ASSIM COMO EM TODAS AS COMUNIDADES).

HÔVLAN LÁCMA D'SUNCANÁN IAOMÁNA
(FAÇA-NOS SENTIR A ALMA DA TERRA DENTRO DE NÓS, POIS ASSIM SENTIREMOS A SABEDORIA QUE EXISTE EM TUDO).

UASHBOCAN HÁUBEIN UAHTEHÍN AICÁNA DÁF
QUINAN SHBUOCÁN L'HAIABÉIN
(NÃO PERMITA QUE A SUPERFICIALIDADE E A APARÊNCIA DAS COISAS DO MUNDO NOS ILUDA E NOS LIBERTE DE TUDO AQUILO QUE IMPEDE NOSSO CRESCIMENTO).

UÊLA TAHLAN L'NESIÚNA. ÊLA PATSSAN MIN BÍXA
(NÃO NOS DEIXE SER TOMADOS PELO ESQUECIMENTO DE QUE O SENHOR É O PODER E A GLÓRIA DO MUNDO, A CANÇÃO QUE SE RENOVA DE TEMPOS EM TEMPOS E A QUE TUDO EMBELEZA).

METÚL DILÁHIE MALCUTÁ UAHÁILA UATESHBÚCTA LÁHLÁM.
(POSSA O SEU AMOR SER O SOLO ONDE CRESÇAM NOSSAS AÇÕES).

ALMÍN.
AMÉM.

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

São Sebastião O Padroeiro





Como sempre, no dia 20 de janeiro, uma grande movimentação popular, de habitantes e turistas, formaram a tradicional procissão, coberta pela fé desse povo cristão. Neste ano deu seqüência com uma chuva de pétalas de rosas, banda de música e ato litúrgico.

Como não poderia faltar, a tradicional queima de fogos empolgou a todos. O Paulinho da Juliana, "tradicional fogueteiro", quase explodiu junto, de tanta emoção pelo sucesso. Realmente foi um espetáculo muito bonito, muito aplaudido e marcou o evento. Parabéns Paulinho!

A chuva de pétalas teve um tom especial, com a leitura de um texto, interpretado pela emoção da Cléia.

Chuva de Pétalas de Rosas

Com a graça e a benção do Senhor, estamos mais um ano juntos para prestarmos homenagem ao nosso glorioso São Sebastião, padroeiro da nossa comunidade. Queremos que em 2004 seja para todos nós um ano de graça, esperança, de amor e perseverança na fé, e que juntos possamos construir uma comunidade participativa, onde todos possam se sentir responsáveis por nossa igreja. Que vivam e sintam-se como verdadeiros membros de uma igreja em ação.

Diz a lenda, que quem pegar uma pétala antes de cair no chão, terá o seu desejo realizado.

Que ao cair essas pétalas de rosas, possamos emanar uns aos outros todo o nosso calor humano, solidariedade como verdadeiros irmãos unidos em Cristo. O grande valor da nossa existência está em deixar em algum recanto, mesmo que seja entre lágrimas, o fruto do amor-doação.

Agradecemos ao Senhor pelo dom precioso de nossas vidas e que sejamos promovedores da paz.

Que a paz reine em todos os lares e em todos os corações.

Artista Plástica
nativa recria nas telas coisas do passado da Ilha e fixa uma visão do presente.

Ateliê N.Christianes
Exposição permanente.

Rua da Praia, 201 (no chalé)
Vila do Abraão Tel.: (24) 3361.5874

CASA DAS PEÇAS REFRIGERAÇÃO

- *Refrigeração em geral*
- *Lavadoras, eletro, portáteis e microondas*
- *Venda ,instalação e manutenção em condicionadores ar split.*
- *Atendemos a domicílio na Vila do Abraão e praias vizinhas.*

Ligue para marcar a visita:
Tel. 24 - 33651995 ou 3367 6374
Rua Arcebispo Santos, nº 30 Centro Angra em frente ao Mercado Municipal.

POUSADA TROPICANA

Venha descobrir a
Pousada Tropicana
Bienvenue a Tropicana
Welcome to the Tropicana

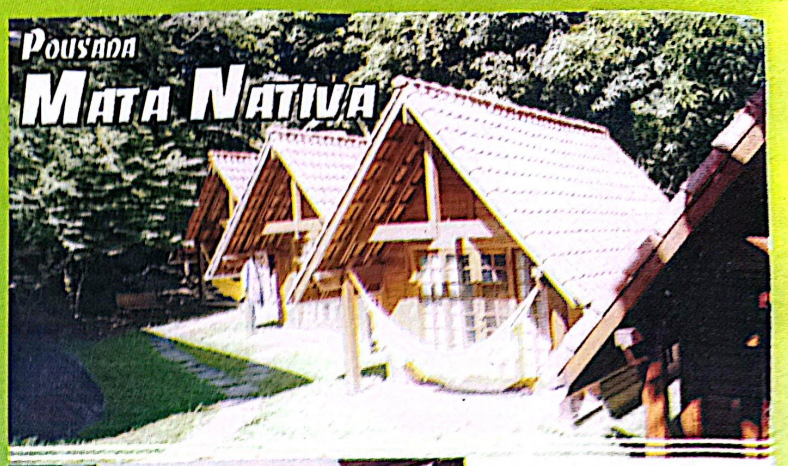


-Com apartamentos ar condicionado ou tradicionais, café da manhã continental
-Um retorno à tranquilidade e à natureza

15 apartamentos com ar, frigobar e televisão.
Abraão Ilha Grande - Na praia.

www.ilha-grande.net.com.br E-mail: pusadatropicana@uol.com.br
Tel: 55 24 3361-5911 / 3361-5047 - FAÇA RESERVA

Pousada
MATA NATIVA

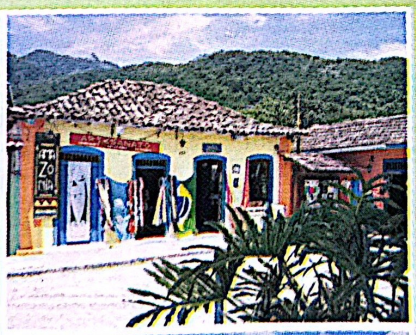




Em um ambiente de Mata Atlântica, você pode curtir sua folga em confortáveis chalés.
A Ilha Grande, ainda é um dos poucos lugares mágicos que restam e que nos faz transcender à nossa emoção. Venha nos conhecer e entre em nosso mutirão para conservá-la. Faça reserva. Tel. 3361 5397 Site: www.matanatiava.com

Em breve estaremos apresentado semanalmente palestras sobre a Ilha, com o professor Renato. O passado histórico da Ilha é fascinante. Você vai gostar!

AMAZONIA
ARTESANATO







Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

Tel.: (24) 3361-5044

Bar Restaurante Grill ALECRIM

Seja bem-vindo

We speak English / wir sprechen Deutsch / parliamo Italiano govorimo Slovensko

O melhor que a natureza oferece em um ambiente acolhedor.



Todos os dias um prato especial criado pelo chef

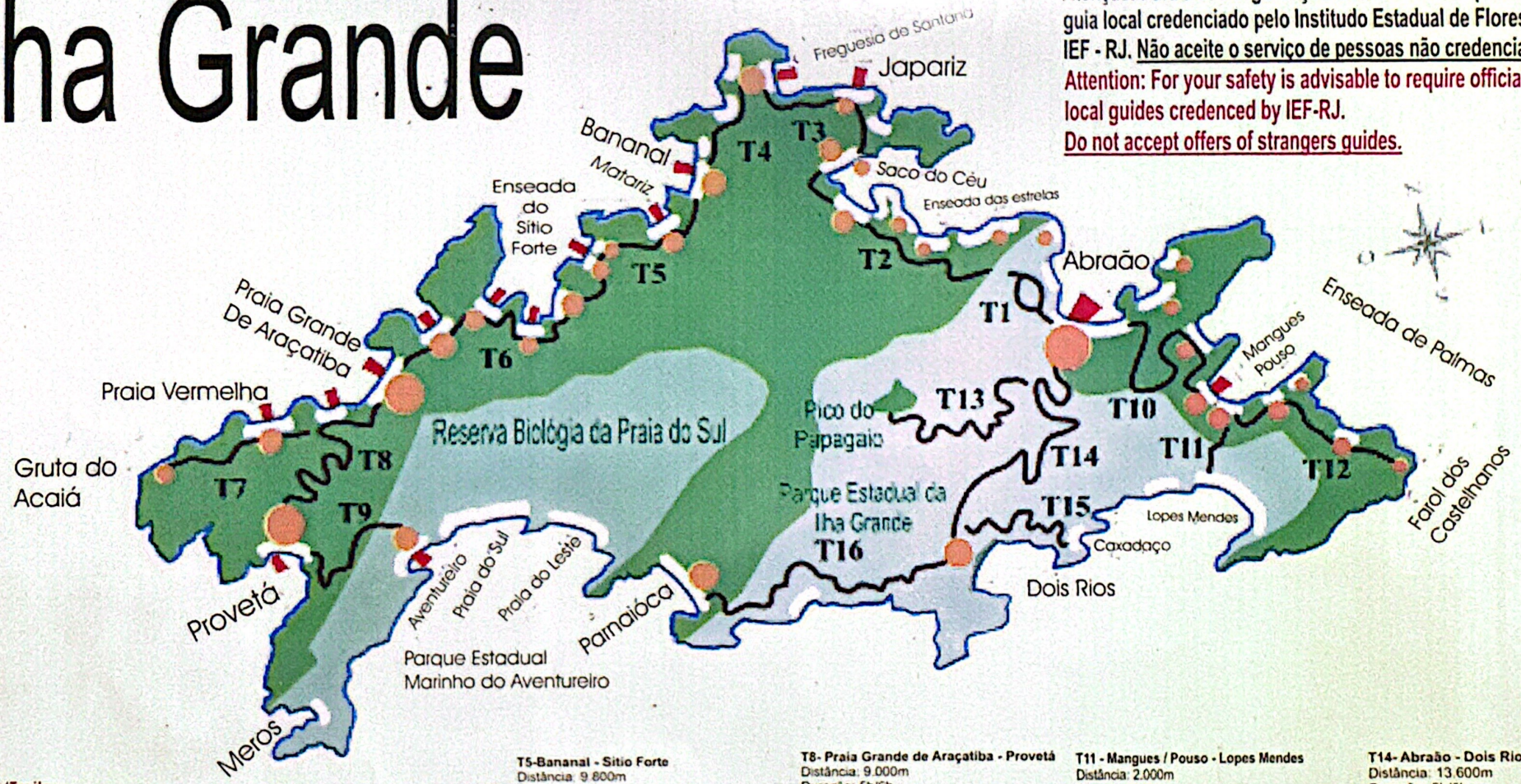
Especialidades:
Carnes grelhadas (filé mignon, picanha, carneiro, contra-filé, rã, javali)
Peixes grelhados (filé de salmão)
Espeto de camarão grelhado

Molhos finos
Batata gratinada, frita ou rostie
Saladas especiais
Excelentes sobremesas
Vinhos nacional e argentino
* pratos individuais *

Travessa Buganville Abraão Ilha Grande - Reservas: (24) 9962.099

Ilha Grande

Atenção: Para a sua segurança é aconselhável requisitar guia local credenciado pelo Institudo Estadual de Florestas IEF - RJ. Não aceite o serviço de pessoas não credenciadas.
Attention: For your safety is advisable to require officials local guides credenced by IEF-RJ.
Do not accept offers of strangers guides.



Trilhas/Trails
Duração e distância dos circuitos
Circuits duration and distance
(ida e volta) (Round Trip)

T1- Circuito Abraão
Distância: 3.400m
Duração: 2h/3h

T2- Aqueduto - Saco do Céu
Distância: 11.600m
Duração: 6h/7h

T3- Saco do Céu - Freguesia de Santana
Distância: 7.600m
Duração: 4h/5h

T4- Freguesia de Santana - Bananal
Distância: 5.400m
Duração: 2h/3h

T5-Bananal - Sitio Forte
Distância: 9.800m
Duração: 5h/6h

T6- Sitio Forte - Praia Grande de Araçatiba
Distância: 12.000m
Duração: 6h/7h

T7- Praia Grande de Araçatiba - Gruta do Acaiá
Distância: 10.400m
Duração: 6h/7h

T8- Praia Grande de Araçatiba - Provetá
Distância: 9.000m
Duração: 5h/6h

T9- Provetá - Aventureiro
Distância: 7.000m
Duração: 5h/6h

T10- Abraão - Mangues / Pousò
Distância: 11.600m
Duração: 5h/6h

T11 - Mangues / Pouso - Lopes Mendes
Distância: 2.000m
Duração: 1h/2h

T12- Mangues / Pouso - Farol dos Castelhanos
Distância: 11.600m
Duração: 6h/7h

T13- Abraão - Pico do Papagaio
Distância: 11.400m
Duração: 6h/7h

T14- Abraão - Dois Rios
Distância: 13.600m
Duração: 5h/6h

T15- Dois Rios - Caxadaço
Distância: 8.200m
Duração: 4h/5h

T16- Dois Rios - Parnaióca
Distância: 15.200m
Duração: 6h/7h

NA ILHA GRANDE
EMÍLIA ECO CAMPING
Seu tratamento VIP depende unicamente de sua escolha.
Conheça-nos através do site
www.ecocamping.com.br
Reservas: Tel 3361 5410 e 33615094
FAÇA RESERVA.
Ou se preferir receptivo: Sudoeste Turismo

A PRIMEIRA EM AVENTURAS
Since 2001
Trekking - Canoagem - Mergulho - Passeios de Veleiro - Guias Oficiais
Trekking - Canoeing - Diving - Sailing tours - Official Local Guides
Rua da Praia, 647 - Casa 05 - Ao lado do Restaurante "O Pescador"
Tel. (24) 3361-5516 - Reg. Embratur: RJ 10.04.304 566/0001-68
Sudoeste SW Turismo
WWW.SUDOESTESW.COM.BR

Social Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Gastronomia japonesa chega ao Abraão. Suchi Mário



Domingo 25 de janeiro de 2004 foi inaugurado, na Buganville, o Suchi Mário, com coquetel e muitos convidados. Já estava fazendo falta em nossa gastronomia a cozinha japonesa. Agora já tem mais uma opção para nosso visitante de bom gosto. O Mário estava " in love" e os convidados também. Não há maior alegria que um "boca livre". Parabéns ao Mário e não esqueça de inscrição municipal e/ou estadual, cuja prática é epidêmica por aqui. A festa foi tão boa que os convidados (e penetras) já estavam sugerindo que re-inaugurasse a cada seis meses. É! Bolso dos outros é sempre uma festa! Mas foi bom, até quem tinha o perfil escandinavo saiu de lá com o olho puxado feito japonês e falando "arigatô né"! O que não faz um bom saquê, né!!! O Mário com cara de japa ficou engraçado.

- STAFF -





Boca livre, até de pauzinho!





Coisas da Ilha ••• Cartas, Notícias, Opiniões •••

Prof. Renato Buys

MISCIGENAÇÃO

Sem nenhum espírito de patriotada, que seria coisa fora de local e hora, posto aqui no O ECO, sugiro ao estimado leitor uma reflexão sobre o seguinte tema: qual o povo mais preparado para um mundo globalizado? Seriam os povos brancos, perfeccionistas e racistas? Seriam povos de raça pura, religião única, cultura uniforme e excludente?

Ou será que você considera os nossos povos mestiços da América Latina e de alguns outros pontos como os mais aptos para um futuro mundo que, necessariamente, tende para a miscigenação, para a fusão cultural e para a religiosidade compartilhada e sem guerra?

Não foi o nosso maravilhoso povo que inventou a globalização econômica. Nem fomos nós que forçamos a miscigenação, trazendo para as nossas terras, onde havia uma raça amarela, sangue branco e sangue negro. O resultado está aí, um povo multirracional e multicultural apto e aberto para mudanças e para transformações, tupinambá e negro, japonês e italiano, árabe e judeu, iraquiano e americano, português e xavante, crente em Deus, em Tupã, Alá, Shiva, Buda, Xangô, Iemanjá...

E mais o que é mais, leitor.

Dê uma olhada nas fotos que ilustram e aformoseiam esta matéria e depois responda: somos ou não somos um povo maravilhoso por dentro e por fora?





A ILHA DE JORGE GREGO

O historiador português Gabriel Soares de Souza, em seu livro "Tratado Descritivo do Brasil", ocupa-se minuciosamente da Ilha Grande, descrevendo-a de forma bastante fiel. Em determinado ponto, ele diz o seguinte: "Ao mar desta Ilha está um ilhéu, que se chama Jorge Grego". O livro de Gabriel Soares foi publicado em 1586.

Sabe-se que a primeira tentativa de ocupação colonizadora na Ilha data de 1591.

Quem seria esse misterioso Jorge Grego que deu nome a uma ilha (ou ilhéu, pequena ilha, para usar o português da época), antes mesmo da ocupação portuguesa?

Não há registro histórico confiável para resolver semelhante enigma. Como tantos outros, este também permanecerá sem solução.

Há hipóteses, todas muito mais produtos da ficção que da realidade. Como, por exemplo, aquela levantada pelo Dr. Hermínio Sardinha, em seu livro "Histórias de um médico-Ilha Grande" em que o tal Jorge Grego seria um pirata fugindo dos corsários ingleses.

Não conseguindo chegar à Ilha Grande, o pirata aproou para a pequena ilha que depois teve seu nome. Lá, sobreviveu e fixou-se acompanhado de um marinheiro leal e de duas filhas, Haidê e Fortunata. Depois de muitas peripécias, o Jorge Grego tornou-se amante das filhas, teve a casa destruída por fortes ventos, viu as filhas e o amigo fugirem para a Ilha Grande provavelmente, enlouqueceu e morreu logo depois.

Tudo isso antes, muito antes de 1574, quando já existem referências à Ilha de Jorge Grego em mapas e livros, com o mesmo nome que se mantém até hoje.

OS FABRICANTES DE MACHADO

Há três mil anos, um grupo de pescadores primitivos ocupou o ilhote situado na barra das Lagoas de Sul e de Leste, permanecendo no local por algumas centenas de anos.

O grupo é chamado de fabricantes de machado em virtude do mais visível sinal de sua presença, os amolares, existentes em blocos de rocha chernoquito.

De acordo com a professora Maria Cristina Tenório, os amolares são "sulcos em forma de cuias com frisos no centro" e serviam para polir as lâminas dos machados de pedra que eles fabricavam, eliminando "saliências que dificultassem o deslizamento do objeto no material a ser cortado".

A professora Maria Cristina, da UFRJ, estudou minuciosamente o sambaqui deixado no Ilhote por este povo pré-histórico, tendo podido analisar significativa porção de seus hábitos e modo de vida. Sambaqui é uma espécie de lixeira, na qual os fabricantes de machado atiravam restos alimentares, como cascos de siri, espinhas de peixe, conchas e ossos, além de utensílios quebrados e pontas de flechas e onde enterravam alguns de seus mortos.

Não há indício de que esse povo tivesse ligação com os tupinambás, que mais tarde ocuparam toda a Ilha Grande.

Os fabricantes de machado deixaram sinais de passagem em outras praias da Ilha, como Parnaióca, Provetá e Lopes Mendes. Até mesmo na Praia Preta, aqui no Abraão, podem ser vistas as suas marcas, constituídas de depressões desbastadas na rocha, com trinta ou quarenta centímetros de comprimento, ao redor de vinte centímetros de largura e de oito a dez centímetros de profundidade.

Não existem, ainda, provas seguras de como eles chegaram aqui, de onde vieram e de como e porque abandonaram a Ilha.

OUTROS ENIGMAS • • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Da Ilha de Jorge Grego é conhecido, pelo menos, um dado de relevante interesse histórico: ela mantém esse nome há pelo menos 430 anos.
Da Praia de Lopes Mendes nem isso se sabe. Quando muito, há referências a um Lopo Mendo, que seria espanhol e fazendeiro na área leste da ilha. Aliás, há outros indícios de presença espanhola na área, como a Ponta dos Castelhanos e a Praia do Morcego, que teria sido ocupada por um certo Juan Lorenzo, que lá deixou uma sólida casa.
Não existem, igualmente, elementos que permitam dizer porque o Abraão ganhou esse nome, com absoluta certeza.
Há três possibilidades que podem ser analisadas, embora uma delas chegue a ser infantil: é aquela que atribui o nome à presença, aqui, do Corsário Abrahan Coocke, ao redor de 1600. Não tem sentido nenhum os portugueses terem dado o nome do lugar a um cidadão que veio destruí-lo. Talvez esta versão tenha surgido em virtude da aura de romantismo que cerca piratas e corsários, produto da cultura cinematográfica de Hollywood. O bom caráter e a elegância dos personagens só existem nas telas. Na realidade, esses marginais dos mares espalharam o terror, o medo, a morte, o roubo, não merecendo homenagem de quem os conheceu.
A segunda possibilidade é mais realista. Abra seria a denominação antiga para uma enseada muita aberta, bem ao estilo desta em que se situa o nosso Abraão. Assim, Abrão, como era chamada a Vila antigamente, seria uma grande abra.
Essa tese pode ser defendida até pelo hábito dos moradores mais velhos, que invariavelmente dizem Abrão ao invés de Abraão. Fato, aliás, notado pelo escritor Graciliano Ramos, em seu livro "Memórias do Cárcere" e atribuído por ele à ignorância do soldado que o escoltava, pela Rua das Flores acima, com destino a Dois Rios, que falava "Abrão", referindo-se ao lugar.
Outra visão tem o historiador Camil Capaz, que no livro "Memórias de Angra dos Reis", aliás riquíssimo manancial de dados sobre a nossa história, desenvolve uma fundamentada explicação, que nos permitimos transcrever por inteiro:

"Cremos que se trata de uma alusão à expressão teológica "seio de Abraão", que significa lugar de repouso, pois aquela enseada, sempre foi local de abrigo para os navegantes que procuravam refúgio nos sombrios da Ilha, assim como Palmas e Estrelas. Em abono dessa opinião há a passagem de Aires de Casal, que considerava os melhores recantos da Ilha Grande o "seio de Abraão, Estrelas e Palmas".
Camil Capaz ainda transcreve o que se encontra no dicionários de Caldas Aulete para a expressão "seio de Abraão": "lugar de repouso onde estavam as almas dos escolhidos antes da vinda de Jesus Cristo".
Daí, seio ou enseada do Abraão.

"AQUIDABÃ"

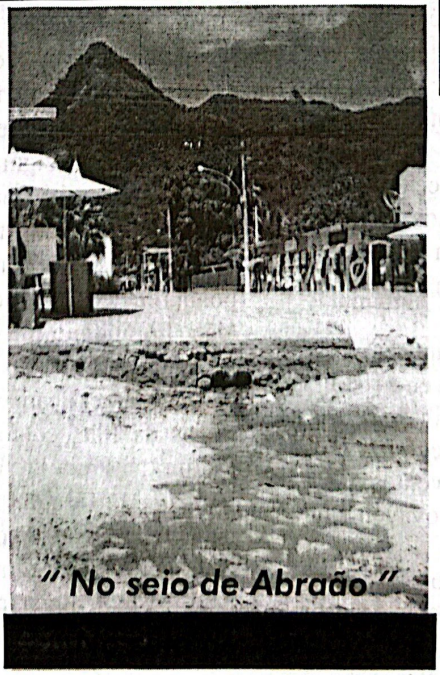
Durante todo o período do Segundo Império, a Baía da Ilha Grande esteve abandonada pelo governo. Nada se fez por aqui que representasse progresso, evolução e criação de expectativa de desenvolvimento. A grande obra que foi a construção do Lazareto, de 1884 a 1886, não era um estímulo ao progresso, por sua natureza de local de quarentena para suspeitos de portar perigosas enfermidades.
Havia, porém, um projeto da Marinha de Guerra para a região, que consistia na construção de um Arsenal de Guerra e que representava desenvolvimento e geração de empregos.
Com o objetivo de levantar dados para os estudos necessários para a realização da obra, o Encouraçado "Aquidabã", o maior navio da Marinha da época, partiu do Rio a 20 de janeiro de 1906, tendo passado a noite na Enseada de Palmas.
No dia seguinte dirigiu-se a Jacuecanga, onde chegou ao anoitecer. Mais tarde, às 22:45 horas, ocorreu uma explosão a bordo matando 195 tripulantes do grande barco, que afundou em poucos minutos.
Embarcações que estavam nas proximidades retiraram das águas sobreviventes e cadáveres dos tripulantes.
Junto com o "Aquidabã" afundaram as esperanças de construção do Arsenal de Guerra na Baía da Ilha Grande.
Em 21 de janeiro de 1913 foi inaugurado o monumento aos mortos na catástrofe, situado na Ponta de Leste a uns cem metros de distância do local em que, no fundo do mar estão os restos do barco.

Forro no Abraão

Já houve época, no Abraão, em que existiam três salões de forrós: da Jovina, do Aurilino e do falecido Nilzo. Moradores e turista podiam escolher sua diversão noturna, coisa fundamental em área de turismo. Por motivos diversos, passamos uma temporada sem forró.
Hoje, temos um bom forró na casa de cultura, patrocinado pela Associação de Moradores. A parte musical é executada pelo grupo Zé Pereira e os Matutos do Abraão, vibrante e atual, com bom repertório e atentos ao gosto dos freqüentadores.

A VALA DA VERGONHA

Há muito tempo que existe um sistema de esgotamento no Abraão, paralelamente esta vala sempre existiu. Esta vala para ter fim não necessita de investimento algum. Necessita só vergonha de quem administra é só ligá-la ao sistema, mesmo que o sistema vá para um lugar errado, mas pelo menos vai só para lá, não aparece no centro da Vila. Não conseguimos acreditar que coisas tão pequenas não sejam solucionadas. Mais uma vez temos que pedir desculpas aos nossos visitantes e dizer-lhes que estamos lutando para reverter a questão. Estamos ansiosos pela chegada e implantação do convenio com a UNESP. Acreditamos que por aí será erradicado este mal. ***"Nunca se fez tão pouco pela Ilha".*** ***O Eco***



"No seio de Abraão"

NA MESA DO ECO

Opinião de Turista.

A Ilha Grande é MARAVILHOSA, mas gostaria que no meu retorno visse a Ilha mais limpa. Sugiro campanhas para os próprios moradores preservarem (por exemplo: não jogar lixo nas encostas) e também para os turistas, com distribuição de sacos de lixo.
simonecbb@.ig.com.br

A Ilha Grande é um paraíso MARAVILHOSO, que poderá se tornar um inferno TENEBROSO.
É de supor que haja uma prefeitura!
Tomem vergonha enquanto há tempo!
Zacarias Cunha SP

Editorial JB

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Ação Permanente

Desde que foi criado o Parque Estadual da Ilha Grande até a edição de seu Plano Diretor, pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), semana passada, já se passaram 12 anos. É muito tempo perdido. A natureza - sempre ameaçada pela ação predatória do homem - não tinha mais como esperar.

A Ilha Grande é a jóia mais preciosa do tesouro natural do litoral sul do Estado do Rio. São quase 200 quilômetros quadrados de biodiversidade e sítios arqueológicos. Situa-se às margens da Rodovia Rio-Santos, eixo turístico de primeiro mundo. O que pode ser um trunfo ou promessa de desastre. Tão bela quanto Fernando de Noronha, encontra-se a duas milhas da costa, o que facilita o acesso de visitantes. Incluídos os turistas e os indesejados.

Para o bem ou para o mal, a presença crescente de pessoas na Ilha Grande é motivo de preocupação para as autoridades. A operação de controle ambiental é complicada, e a especulação imobiliária vem plantando por lá as sementes da ocupação predatória. Até os caiçaras, seduzidos pelo dinheiro fácil do turismo, acabam contribuindo para a depredação geral.

Há dois anos, o então ministro do Meio Ambiente, Zequinha Sarney, incluiu a ilha no mapa de atuação do governo federal. Mas a ação que foi iniciada tem que ser tornada permanente e imunizada contra os riscos das bruscas variações dos humores e da vontade política. A promessa mais atual decorre do recém-lançado Plano Diretor. O problema é que os vário níveis de burocracia envolvidos - municipal, estadual e, principalmente, federal - têm comprometido as melhores intenções.

De qualquer modo, o importante é que já existe um programa de ação para a ilha e a consciência de que é possível atacar o problema com poucos recursos. A ONG Brigada Mirim, formada por jovens moradores, é exemplo de ação de baixo custo e bom resultado. E não se pode esquecer que toda ação na Ilha Grande tem imediata repercussão. O que acontece lá vale para toda a costa do litoral que vai da Ilhabela a Sepetiba.
[21/JAN/2004]

Petrobrás libera recursos para o Parque Estadual da Ilha Grande

Foi assinado em 16/01/2004 convênio entre a TermoRio, uma empresa que tem como acionista a Petrobrás, e o Governo do Estado que compreende a liberação de R$ 8 milhões para serem aplicados em Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio. O convênio é decorrente do estabelecido no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00 (SNUC) que obriga aos empreendedores potencialmente poluentes a disponibilizarem recursos para a implantação e manutenção de áreas protegidas. A Termorio está instalando no Rio de Janeiro a maior usina termoelétrica do Brasil e, em troca, é obrigada a cumprir o que se chama Medidas Compensatórias. Cumpre apenas uma obrigação legal. Atribui-se à Secretaria de Energia, Indústria Naval e de Petróleo o esforço em negociar os valores e as bases legais do convênio.

Do montante disponível, a Ilha Grande vai receber R$ 307.454,94, isto é, um pouco menos de 4%. A maior fatia dos recursos mencionados, a de R$ 6.085.000,00, caberá ao Parque Estadual dos Três Picos (Teresópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim) seguido pela Estação Ecológica Estadual de Gauxindiba, em São Francisco de Itabapoana, que receberá cerca de R$ 1.650.000,00.

Segundo a apresentação oficial do convênio os recursos deverão ser aplicados *no fomento à utilização sustentável da área do entorno daquelas unidades, podendo compreender a elaboração dos Planos de Manejo ou de projetos de turismo.*

Assinaram o convênio diretores da TermoRio, da Petrobrás, o Secretário de Energia, Indústria Naval e de Petróleo, o Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, o presidente do IEF, o vice-presidente da Feema e, como testemunhas, os prefeitos das cidades envolvidas. Angra dos Reis se fez representar por diretor da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da prefeitura municipal.
O deputado federal Fernando Gabeira, sem partido, relator da lei que criou o SNUC, esteve presente à cerimônia.



PESQUISA DE OPINIÃO: APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ILHA GRANDE

Com a disponibilização de R$ 307.000,00 para serem aplicados exclusivamente no Parque Estadual da Ilha Grande, onde e como você acha que esses recursos poderiam ser aplicados ?

- Na criação do Conselho Consultivo do Parque, onde você terá vez e voz ?
- Na compra de veículos, inclusive embarcações ?
- No aumento de funcionários e fiscais ?
- Na elaboração do Plano de Manejo ?
- Na reforma de casas para transformá-las em escritórios ou alojamentos para funcionários, pesquisadores e visitantes ?
- No estudo de capacidade de suporte à visitação ?
- Em campanhas e ações de educação ambiental ?

Estas e outras sugestões podem ser encaminhadas ao IEF para ajudar no fortalecimento do Parque.
SÓ DEPENDE DE VOCÊ.
ESCREVA, MANDE SUA SUGESTÃO PARA NÓS QUE AS PUBLICAREMOS.
EXERÇA SEU DIREITO. SÓ VOCÊ SABE ONDE O CALO LHE DÓI.
PARTICIPE, SEJA CIDADÃO.

Alexandre G. O. Silva p/ O Eco

Naufrágio do Turismo Náutico na Ilha Grande

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

VERÃO 2004. Valores dos passeios de saveiros Lagoa Verde R$20,00 conjugado com o roteiro da Lagoa Azul, ou seja dois em um por um preço que certamente não cobrirá o salário do mestre, do marinheiro, do diesel, do óleo de Carter, dos coletes salva-vidas, da bússola, do rádio, da manutenção semestral (que inclui raspagem e pintura do fundo do barco, boa tinta, pintura, estaleiro, correias, não citarei todos os gastos pois a lista é imensa), da bandeira de qualidade, e os 15% do seu vendedor que já leva do bruto, e o que resta? Resta quase nada. Lagoa Azul R$20,00, Lopes Mendes, R$10,00. Há dois anos atrás o passeio para Lopes Mendes custava R$20,00 e o diesel R$0,68. Hoje o diesel custa R$1,70. Nos anos anteriores, todos falavam em coro, a culpa é do "Craudio e dos Baianos". E nesse verão, de quem é a culpa? Em setembro foi realizada uma reunião para tratar da política de preços dos passeios náuticos dos barcos que partem da Vila Abraão todos os dias para as suas excursões e lá compareceram vendedores de passeios e alguns poucos proprietários de barcos, todos, é lógico, preocupados com a sobrevivência de seus patrimônios e a manutenção dos mesmos. Foi, então, discutida a questão, e parecia que tudo seguiria em frente. Chega o verão, eis que surge uma placa em frente a Pousada Água Viva, anunciando passeios de Lagoa Verde com Lagoa Azul e outras tantas paradas a um valor nada competitivo. Lá vai a discussão anterior pro beleleu, uma placa, sem discussão, diálogos e todos derrotados. O turista não sabe que tantas paradas só servem para subirem e descerem do barco durante todo o passeio ao invés de aproveitá-lo melhor. Conjugar Lagoa Verde com Lagoa Azul significa torrar roteiro. Porque não fazer um delicioso passeio para Lagoa Verde e um outro para Lagoa Azul já que os turistas costumam estender suas estadias em cinco ou sete dias. Pergunto, porquê? Os outros dizem, ele colocou a placa e nós não queremos ficar para trás. Ficar para trás? E os passeios que custam hoje, 20,00, amanha (baixa temporada) custarão 15,00 e no verão de 2005, 1,99? com cortesia de bananas PODRES. Já posso prever o grito de "QUEM DÁ MENOS?" Porque não roteiros de no máximo 5h cujos passeios saiam mais cedo e retornam ao Abraão para almoço, porque não passeios saindo mais tarde dando chance aos dorminhocos. Porque não discutir JUNTOS, com justiça e igualdade a chance de todos de terem seus barcos bonitos e bem cuidados. Porque não uma cooperativa de passeios náuticos, onde todos possam trabalhar com chances iguais. Porque não a autonomia para os barcos dos moradores do Abraão. Porque NÃO? Porque NÃO...

Creuza Natalli.

Velejadores do ICAR Visitam Abraão

O feriado de São Sebastião foi o pretexto para a realização de uma excursão náutica do Iate Clube de Angra do Reis (ICAR) à Vila do Abraão. O grupo de 10 velejadores veio fazer os primeiros contatos para a organização da Regata de Preservação da Ilha Grande, entre Angra e o Abraão, que pretendem realizar no próximo dia 15 de maio. A idéia é chamar a atenção para a preservação ambiental da Ilha, problema que inclui, entre outras questões, a preservação do mar.

O primeiro grupo de velejadores aportou no sábado e, à noite, formaram animada mesa da Pizzaria Fogão a Lenha, para discutir detalhes do evento. Na foto, Toninho e Carlos Augusto, do veleiroThoa Thoa I, Luís Antonino, do veleiro Marbi, Sampaio e Alfredo. Eles foram recepcionados por Eliana, da Pousada Solar da Praia, seu pai, Sr. Natalino, sua irmã, Beth. Entre pizzas e cervejas, discutiu-se patrocínios, logomarcas, etc.

No domingo, chegou o segundo grupo de participantes da excursão: o Comodoro do ICAR, Dario Derenzi, Hilson Faria, Vitor Teixeira e esposa, Luís Cláudio e esposa.

A regata será aberta a todos os velejadores da região e sua organização esta a cargo do ICAR e da Flotilha de Angra dos Reis e de Veleiros de Oceano (FARVO). O evento conta também com o apoio do CODIG. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone (24)3377.0279, com Toninho, ou no site www.farvo.org.br



BARCAS S/A

A Barcas S/A é nosso segundo maior estresse na Vila, só ganha dela a Prefeitura.

A Barcas, não tem horários compatíveis com os turistas, tampouco com os moradores, nunca quis saber o que nos é melhor, coloca um portão de desembarque em Angra que parece um corredor polonês. Em um portão de mais ou menos um metro, desembarcam mil passageiros, todos estressados com o horário e conseqüentemente salva-se quem puder, gerando um verdadeiro "turismo de aventura". Não satisfeita com o absurdo, colocou uma roleta para o embarque que só serve para malabaristas. Com isso a Barcas S/A, conseguiu um grande "êxito empresarial": tornar seus empregados, que não tem culpa de nada, antipatizados por todos e a comunidade injuriada com a qualidade do serviço. Também consegui algo inédito: transformar um paraíso num estressante inferno. "Até quando .....abusarão da nossa paciência"! Entre seus "mil feitos", bem que a Prefeitura poderia fazer o "mil e um" e resolver esse tão simples problema. A comunidade necessita sorrir!

O ECO

Policiamento da Ilha Grande Troca de Comando

O Novo Comandante do Policiamento da Ilha é o Cap Fernando. Em reunião com os dirigentes da Sociedade Civil Organizada, falou das linhas de ação que conduzirão seu comando, mostrou-se preocupado em erradicar as drogas na Ilha e em manter o bem-estar da comunidade com a conseqüente continuação da boa qualidade de vida . Fez diversas recomendações e deixou muito claro estar aberto ao diálogo sempre que necessário. Aceitou sugestões e críticas com colocações de diversos pontos de vista. Foi lhe dado às boas-vindas, os desejos de sucesso e o apoio da comunidade. Foi enfatizada também a questão de divulgação dos diversos procedimentos de conduta, nos meios de divulgação local e, que o cumprimento da lei será soberano. *Enepê*



ENTREVISTA

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

A artista plástica Eliana dos Santos, em companhia da Sra Chuard Marie Claire veio da Suíça, passar uns dias na Ilha Grande e nos contou um episódico fato que nos deixou perplexos. Narrou-nos que todo um trabalho de arte de sua autoria foi assinado por outro artista, restando-lhe a ele as glórias do sucesso. Esse inusitado fato nos deixou com tanta curiosidade, que resolvemos entrevistá-la para que seja extensivo aos nossos leitores.

O ECO - Gostaríamos que nos descrevesse como, com quem, e onde aconteceu este fato que parece até coisa de pirata.

Eliana - Tudo começou há três anos atrás, quando fui convidada para fazer pinturas sobre esculturas de uma exposição em Murten, aonde teria a participação de vários artistas plásticos da Suíça
O artista Jerôme Rudin estava lá, e tinha esquecido de pintar uma parte da escultura, então o organizador da exposição me pediu que fizesse este favor de pintar para ele, pois o artista não estava no local.
Passando alguns dias Jerôme Rudin veio me agradecer e pediu que o ajudasse a fazer suas obras, como uma assistente.
Então comecei a trabalhar fazendo minhas pinturas e ao mesmo tempo ajudando-o, mas no decorrer do tempo ele passou a me dar trabalhos para eu fazer direto em meu Ateliê e passei a fazê-los a 100% e ele somente as assinava e vendia, e quando era para pagar falava sempre as mesmas coisas, "eu te pago amanhã", e passei a esperar meses para o recebimento.
Em outubro do ano passado, eu fiz um outro trabalho para ele e no final do trabalho as mesmas histórias: "te pago amanhã".
Ele marcou um encontro comigo em Murten, que fica a 20 minutos de onde eu moro, e fiquei esperando das 11:00 até às15: 00 horas sem ter nem ao menos um telefonema para dizer que não poderia comparecer.
Bom, passaram alguns dias quando ele veio me pedir para que eu fizesse 40 quadros para ele, e eu deveria fazer com o máximo de sigilo. Então perguntei para que seria... E ele disse "decoração de teatro. Esses quadros não vão ser vendidos, irão somente ser expostos como decoração, eu não posso pagar mais que 400 reais a cada quadro, e quando você me entregar te pagarei, mas não diga a ninguém!"

Eu aceitei a proposta, pois pensei que ele não iria se aproveitar de mim. Engano da minha parte, pois alguns dias depois recebi uma visita que me mostrou uma revista d'Arte e a capa era justamente um dos quadros que eu lhe entreguei, e no interior Jerôme Rudin dizia que era sua mais nova coleção, sua griffe pessoal, e que iria fazer um grande vernissage recebendo a Beautiful People.
Foi então que decidi falar aos jornais, pois não achei justo que ele ficasse enganando as pessoas como veio me enganando a tempo.
O seu vernissage foi feito com 40 quadros pintados 100% por mim, e ele só fez uma colagem de um violino e assinou dizendo que foram todos pintados por ele.
Mas ele não esperava que eu havia fotografado todos os quadros em meu ateliê antes e depois de serem terminados, e testemunhas de que eu estava fazendo para ele também.
Ele chegou a vender 15 quadros ao preço de R$10.600 cada, antes do escândalo....
Esta história abalou a Suíça, e está sendo comentada nos jornais tais como: Le Temps, Le Matin, Blick, La Liberted,Suissinfo, e noBrasil no jornal o Estado de São Paulo e também a Rede Globo de Televisão que estiveram em Neuchatel, a galeria aonde minhas obras foram expostas, e tive a oportunidade de acompanhar aqui no Brasil
Agradeço ao Sr. Gonçalo Gomes da Globo News de Londres que me deu muita força e coragem de seguir em frente, e também a vocês do "O Eco Ilha Grande"

O ECO Onde você nasceu e qual a razão que a levou para a Suíça?
Eliana Eu nasci em Itapeva S.P, uma cidadezinha muito aconchegante e tranqüila.
Aos sete anos de idade já desenhava e pintava, minha paixão pela arte começou desde criança, mas vendo a dificuldade de trabalhar e estudar fui morar em São Paulo aos 18 anos.
Tive e tenho sempre o apoio dos meus pais João Moreira e Dirce Prestes dos Santos, que sempre me incentivaram a praticar e nunca deixar de pintar, então eu trabalhava como vendedora em uma empresa de Importação e Exportação, e nas horas vagas pintava para me relaxar.
Foi quando ganhei um concurso para passar quatro dias em Paris. Não acreditei estar pela primeira vez na Europa visitando a SEAL, a maior exposição de alimentação do país. Lá conheci uma brasileira que morava na Suíça e ficamos amigas.
Retornei para o Brasil e continuei minha vida normal, foi quando recebi uma promoção na empresa para dar treinamento no Rio de Janeiro e morar no lá também. Fiquei super contente! E por ironia do destino, minha amiga da Suíça havia separado de seu marido e estava em depressão, então ela me propôs que eu fosse morar com ela. De um lado eu estava com uma promoção que esperei muito e do outro um convite de morar em outro país que era o meu sonho.
Aceitei o convite da minha amiga, e foi quando dei o meu primeiro passo aqui na Europa, comecei como muitos, ou seja, eu limpava restaurantes e em um mês depois o proprietário de um restaurante soube que eu pintava e me propôs que eu fizesse a decoração de seu local. Aceitei e tremi muito, pois era para fazer direto na parede, e fiquei com medo de estragar, mas a reação dele foi tão positiva que em pouco tempo eu já tinha vários contratos.
Já fiz pinturas em toda a Suíça e também já estive na Itália, na China e em Itapeva aonde tem minhas obras.

O ECO Agora vamos falar de coisa boa. Como foi sua estada na Ilha?

Eliana Maravilhoso.... Mesmo a chuva não conseguiu cobrir esta beleza natural da Ilha, e a simpatia das pessoas também.
Visitei as praias, e consegui esquecer de todo estresse.Fiz muitos amigos, o que pra mim é muito importante.
Infelizmente não pude ficar mais, só passei cinco dias na Ilha, mas foram dias magníficos com certeza, mas no final deste ano estarei de volta, e quem sabe com boas novidades.

O ECO - Que mais você gostaria de nos dizer?

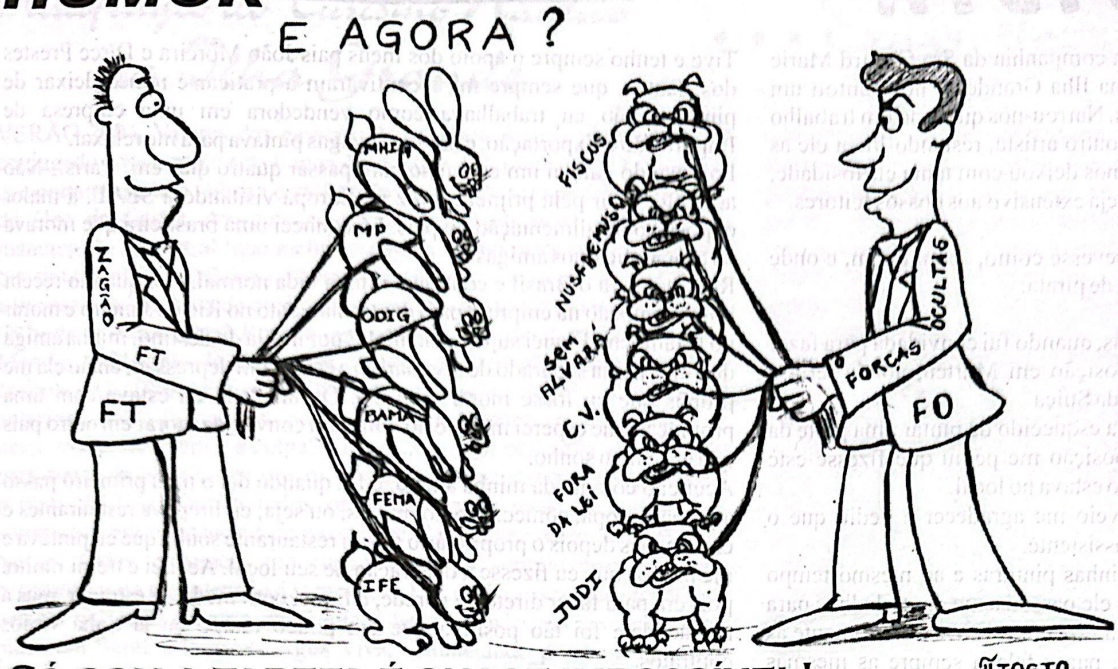
Eliana Eu gostaria de agradecer a ajuda da divulgação desta fraude de Jerome Rudin, pois através de vocês estas informações passarão sem dúvidas avante, e assim as pessoas podem se prevenir para que não aconteça o mesmo com elas.
Eu acho que o trabalho de vocês ajuda muito as pessoas a terem conhecimento de casos que infelizmente nem sempre estamos a parte, mas vocês estão sempre lá preparados a nos informar e nos ajudar.
É graças a vocês que temos forças para falar a verdade sem ter medo das conseqüências.
Muito obrigada.

Núbia Inri



Hospedes da Pousada Casablanca

HUMOR



SÓ COM A TAREFA É QUASE IMPOSSÍVEL!

UMA SANTA À DERIVA

"Me perdoem os não pecadores"

Mas sem óleo combustível,
sem bateria,
sem conforto e
sem vergonha,
seu barco continua a deixar os passageiros "a ver navios".
Mas sem vergonha mesmo são as autoridades que permitem a proliferação deste estresse em troca da ganância.
Mas na verdade, sem vergonha mesmo somos nós e, todos sabem o porquê.

"Minha santinha protetora, você não merece pagar tanto mico"!
Todos os dias com problemas, não há santo que agüente!

Enepê

EXCELENTE NOTÍCIA !

A Prof. Nilcéa Freire, ex-reitora da UERJ, toma posse como Secretária dos Direitos da Mulher do Governo Federal (Ministra).

Para nós, moradores da Ilha Grande é, realmente, uma excelente notícia que só faz confirmar nossa confiança nos propósitos dessa brilhante professora que sempre privilegiou a Ilha Grande, dando a sua chancela aos inúmeros projetos que a UERJ desenvolveu aqui, durante seu mandato, prestigiando-os, sempre que possível, com sua própria presença.

A Prof. Nilcéa desempenhou papel decisivo na edição do livro "Cura, Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande" que iniciou a "Coleção Ilha Grande", série bibliográfica importante para a nossa História e Cultura.

Foi a Prof. Nilcéa quem corajosamente, colocou em evidência o importante problema das cotas para universitários afro-descendentes e provenientes de escolas públicas acendendo polêmicas, adotando políticas ousadas. enfrentando diretamente a importante questão implementando-a na maior universidade da esfera estadual.

Por tudo isso e pela sua postura intelectual atuante, brilhante, próxima de todos os que dela se aproximam, estamos certos de que seremos sempre palmas para a "nossa" reitora.

O ECO deseja a ela e a toda sua equipe muito êxito na importante missão que o governo federal, em momento de inspiração, a ela delegou. Que a Prof. Nilcéa com toda sua competência e jovial simpatia continue reservando para a Ilha Grande seu zelo e especial atenção pois, mais do que nunca precisaremos de aliados nas esferas superiores do poder federal para implementação dos importantes projetos de preservação e desenvolvimento sustentável que estamos assumindo.

O ECO

ASSEMBLÉIA DE DEUS



No dia 10 de Janeiro, foi realizado na Assembléia de Deus (Ministério Sul Fluminense, um culto de Re-inauguração do Templo, onde o Pastor Presidente Josias Martins Ferreira fez a troca de Pastores, sendo empossado como dirigente da Igreja o Presbítero Júlio dos Santos Neto.



Nesse mesmo evento a Orquestra ASSAFF também foi reinaugurada, recebendo novos membros, perfazendo um total de 28 músicos, pois quando foi inaugurada em março passado, havia somente nove integrantes. Hoje a orquestra possui cinco trombonistas, cinco trompetistas, oito clarinetistas, sete saxofonistas e três violinistas.

O evento foi muito bonito, com muito louvor e adoração a Deus.

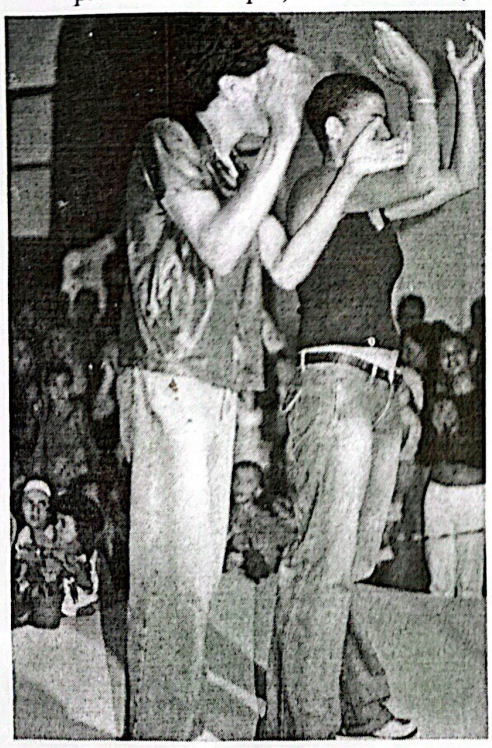
Colaboração: Neila

Concurso de Miss e Mister Ilha Grande.

Realizou-se no Abraão o II concurso de Miss e Mister Ilha Grande, com muitos aplausos, bem organizado, onde cada candidato mostrou seu talentoso "belo estético convencional", cujos aplausos certamente deliravam ou frustravam seu ego. Mas enfim tudo isso faz parte do ônus de quem tem coragem de se expor. Nos intervalos, com a peculiar habilidade artística de um povo mestiço, programações do folclore brasileiro deram cor, luz e movimento ao cenário. Os louros da organização couberam ao grupo Jovens Empreendedores e ao apoio da comunidade que colaborou em massa. A nossa Vila parece aos poucos perceber que podemos realizar muitas coisas por nós mesmos e, com sucesso. O Sr. Prefeito Municipal, Fernando Jordão esteve presente ao evento cujo prestígio estimulou a todos e com certeza fez subir a auto-estima deste povo que disso tanto necessita. O Sr. Prefeito estava acompanhado do Prefeito de Paraty, Sr. José Cláudio, Sr. Carlinhos Santo Antonio, Presidente da Câmara de Vereadores de Angra e do Sr. Francisco Manoel, secretário de Turismo. Todos do evento fizeram um tour pela Vila, onde certamente lhes foram mostradas nossas prementes necessidades. O anfitrião foi o Sr. Paulo Diniz, Presidente da AMAIG.

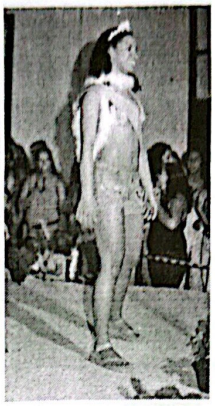


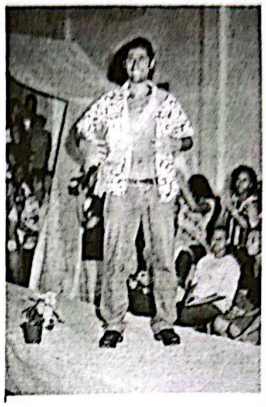
Sr. Carlinhos Santo Antônio, Pres. da Câmara, Sr Fernando Jordão, prefeito municipal, Sr Paulo Diniz, Pres. da AMAIG.

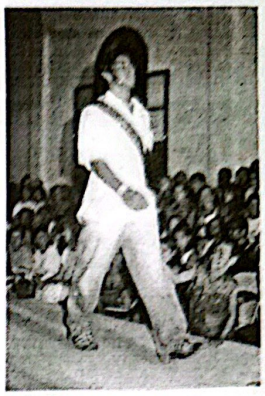


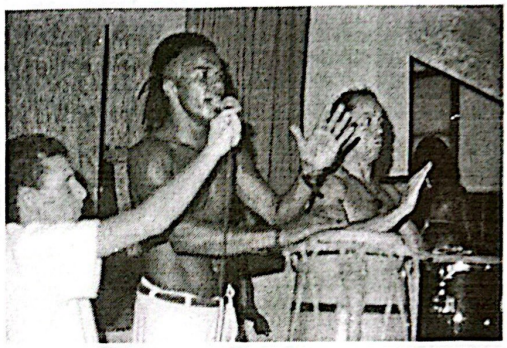
Realização:
Jovens Empreendedores Ubiracy Moura Lemos e Vanessa Raiz

Vencedores: **Simpatia** - Lennon Lopes 21 anos
Mister - Carleandro Ribeiro Lacerdal 18 anos
Miss - Carine da Paixão Silva 16 anos









Abertura Grupo Senzala Capoeira

Prof. Julio
Alunos: Karine, Vicky, Marion, Tatiane, Rúbia, Josi, Julio, Mário, Joel, Junay, Alessandro e Fábio





Apresentação do Grupo Afro Reggae com Jongo Honta Hen
Participação Especial de Daguimar e Jamaica, acompanhados de Raimundo, Antonio Carlos, Eduardo, Dedé, Bidinho, Mauricio, Déllfin e Lilá.

Apresentadores do Concurso: Luiz Paulo e Márcia Lucena

AGRADECIMENTO ESPECIAL A TODOS OS COLABORADORES E PATROCINADORES PARA A REALIZAÇÃO DESTE EVENTO.

O Pescador

opescadordailha@uol.com.br
Abraão - Ilha Grande

Pousada e Restaurante

Reservas: (24) 3361-5114 / 3361-5711





Espaçosas suítes de frente para o mar com varanda, ar condicionado, ventilador de teto e frigobar.
Café da manhã servido em varanda à beira-mar.
Bar e Restaurante próprio especializado em peixes e frutos do mar.



Sócio:
AMHIG

Culinária com muita criatividade e bom gosto!

Um lugar de gente bonita!











Nosso selo de qualidade é seu retorno!